

Galeria **Francisco Fino**

**Karlos Gil**  
*Final Fantasy*

22.05.2025 – 13.09.2025

franciscofino.com  
galeria@franciscofino.com

Rua Capitão Leitão, 76  
1950-052 Lisboa

Mob. +351 912 369 478  
Tel. +351 215 842 211

Em *Final Fantasy*, Karlos Gil propõe uma viagem sensorial e reflexiva por paisagens onde a própria matéria questiona a nossa ideia convencional de futuro. Cada espaço revela uma etapa distinta deste percurso que atravessa conceitos como a fantasia, as ruínas contemporâneas, a ficção científica, a geologia e o tempo como força ativa e transformadora, com o objetivo de criar um novo romantismo tecnológico.

A exposição começa com TIMEFALL, um ambiente imersivo de envelhecimento acelerado, no qual as peças são sujeitas a processos químicos e atmosféricos que as corroem gradualmente. Dia após dia, as obras mudam e degradam-se, revelando que o tempo não é um enquadramento estático, mas sim um escultor constante que molda e redefine o visível. Este processo de decomposição física gera detritos que são reciclados em pigmentos para criar SPECTRE, uma série de desenhos que evocam “assombrações tecnológicas” — visões espectrais de futuros sugeridos mas nunca plenamente consolidados.

Na galeria principal, VORTEX transporta-nos para o interior desconhecido dos vulcões hidrotermais islandeses através da heliografia, uma técnica fotográfica antiga que utiliza a luz solar para captar imagens. Paradoxalmente, esta técnica solar regista espaços subaquáticos mergulhados em escuridão absoluta. As imagens, impressas em placas de alumínio tratadas com pátinas termocrômicas, reagem à passagem do dia, variando de cor conforme a intensidade e qualidade da luz exterior, transformando-se num verdadeiro termómetro atmosférico que liga o exterior a um interior inacessível e misterioso. Estas peças reagem à posição do sol, absorvendo as frequências de onda específicas desse momento, tornando-as irrepetíveis e gerando um trabalho totalmente artesanal que esbate as fronteiras entre alquimia e magia.

A instalação escultórica TERMINAL surge como um contraponto material e conceptual. Um passadiço modular abandonado é recontextualizado no espaço expositivo como paisagem poética, evocando a beleza desolada dos campos de lava perto de Námaskarð, na Islândia. Estas estruturas — habitualmente utilizadas para proteger tanto os visitantes como os terrenos frágeis em zonas geotérmicas ativas — são aqui apresentadas como relíquias de uma função suspensa, despojadas da sua utilidade e reimaginadas como vestígios de uma infraestrutura não concretizada. TERMINAL desdobra-se, assim, como uma paisagem romântica em ruínas, invocando visões de futuros abandonados e mundos especulativos. Convida não apenas à fantasia, mas também a um desvio contemplativo por camadas de tempo — tecnológico, geológico e psicológico. Isoladas e recompostas, estas formas fragmentadas ressoam com a estética da ficção científica e do sublime, oferecendo uma meditação silenciosa sobre a temporalidade, a obsolescência e os sistemas invisíveis que moldam a nossa realidade imediata.

AFTERLIFE é uma instalação audiovisual generativa que propõe uma meditação tecnológica sobre a memória e a perceção da paisagem. Paisagens filmadas em diferentes locais do mundo são entregues a uma inteligência artificial que não as reproduz simplesmente, mas sonha-as, reorganiza-as e reinventa-as incessantemente. A paisagem torna-se assim um organismo suspenso, sensível à presença do espectador, respirando, mutando e esquecendo — como uma memória que nunca se fixa por completo. Tal como no Romantismo, a paisagem aqui não é apenas a natureza, mas um espelho da interioridade humana: imensurável, ilusória, profundamente instável. Contudo, onde o viajante romântico encontrava o abismo da sua solidão, o espectador de AFTERLIFE encontra um sistema vivo: uma memória tecnológica que reescreve incansavelmente o seu próprio passado. A inteligência artificial, longe de congelar o mundo numa imagem estática, sonha as

paisagens como alguém que recorda um lugar que já não existe. Neste cruzamento entre o Romantismo e a tecnologia, a paisagem deixa de ser território para se tornar tempo profundo; deixa de ser objeto de contemplação para se tornar sujeito de transformação.

Coletivamente, *Final Fantasy* interroga as nossas noções de futuro e de ruína contemporânea, explorando como a tecnologia e a fantasia se cruzam na nossa relação com o tempo e o meio ambiente. Aqui, a paisagem deixa de ser meramente decorativa para se tornar uma dimensão líquida, maleável e viva. A matéria apresentada é mais do que um testemunho do desgaste do tempo — é uma oportunidade para imaginar novas narrativas que emergem constantemente entre as ruínas e fragmentos do presente. Em última análise, *Final Fantasy* confronta-nos com os escombros do amanhã, ao mesmo tempo que nos convida a continuar a sonhar outros futuros possíveis.



Vista de instalação de *Final Fantasy*, Galeria Francisco Fino, 2025

**Karlos Gil**

*Afterlife*, 2025

Filme digital 4K, editado em tempo real por algoritmos de auto-aprendizagem; ecrã UHD, servidor, som





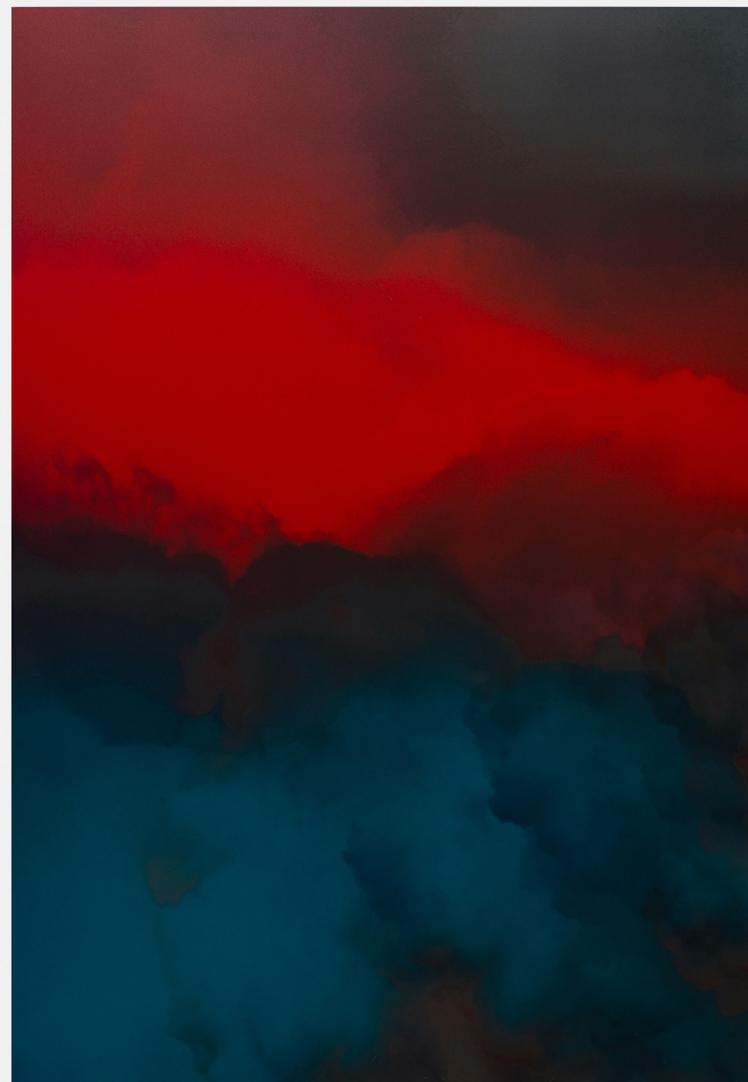
Vista de instalação de *Final Fantasy*, Galeria Francisco Fino, 2025

**Karlos Gil**

*Vortex (07:21)*, 2025

Heliografia dicróica e emulsão termo-ótica sobre placa  
de aço inoxidável

200 x 140 cm

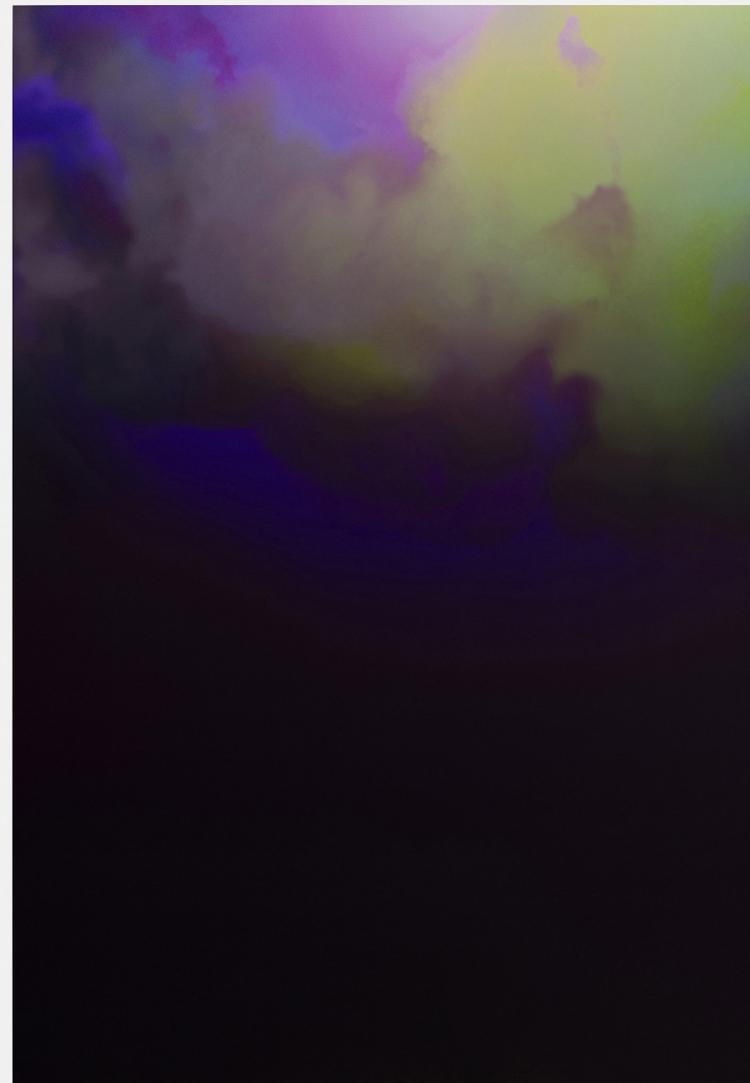


**Karlos Gil**

*Vortex (09:52)*, 2025

Heliografia dicrónica e emulsão termo-ótica sobre placa  
de aço inoxidável

200 x 140 cm

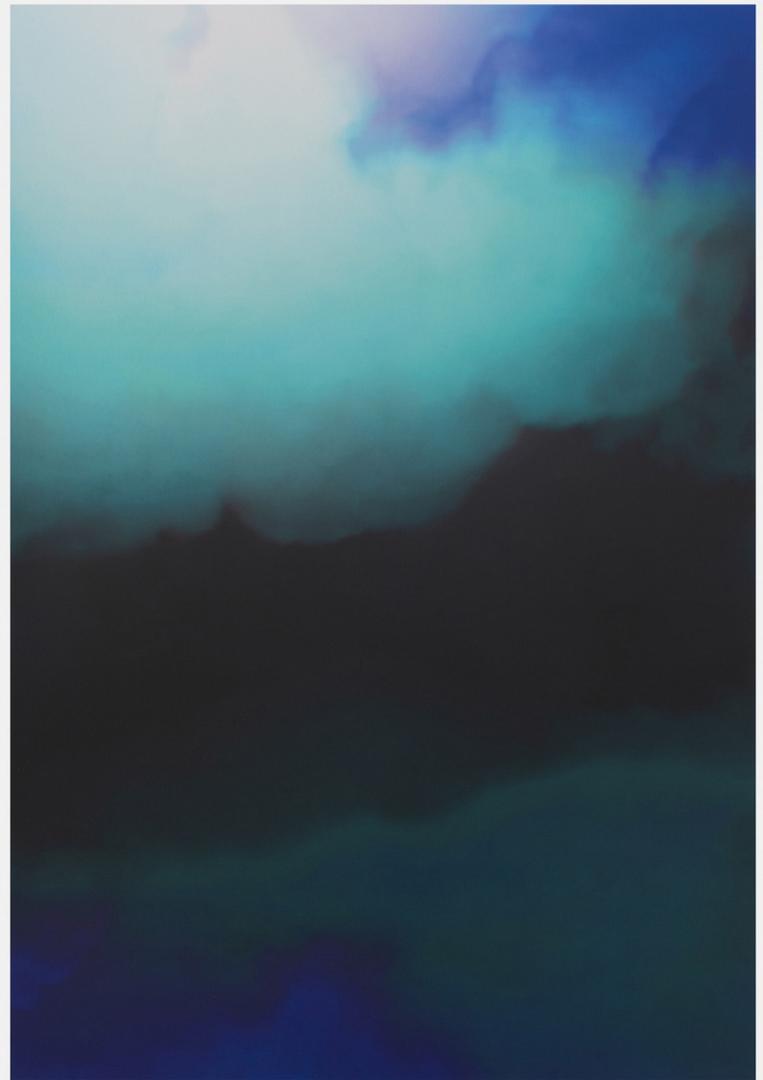


**Karlos Gil**

*Vortex (09:37)*, 2025

Heliografia dicrónica e emulsão termo-ótica sobre placa  
de aço inoxidável

200 x 140 cm





**Karlos Gil**

*Terminal*, 2025

Passadiço modular, estrutura em MDF, núcleos de perfuração,  
alumínio, aço inoxidável revestido a ouro, tiras de nylon, latão, cobre

Dimensões variáveis



**Karlos Gil**

*Spectre*, 2025

Desenho feito com resíduos de *Timefall*  
(*Anarres*), papel BIOCOAL, sementes, líquenes

50 x 70 cm



**Karlos Gil**

*Spectre*, 2025

Desenho feito com resíduos de *Timefall*  
(*Anarres*), papel BIOCOAL, sementes, líquenes

50 x 70 cm



Vista de instalação *Final Fantasy*, Galeria Francisco Fino, 2025



Karlos Gil  
*Spectre*, 2025  
Desenho feito com resíduos de *Timefall*  
(Anarres), papel BIOCOAL, sementes, líquenes  
50 x 70 cm



Karlos Gil  
*Spectre*, 2025  
Desenho feito com resíduos de *Timefall*  
(Anarres), papel BIOCOAL, sementes, líquenes  
50 x 70 cm



Karlos Gil

*Spectre*, 2025

Desenho feito com resíduos de *Timefall*  
(Anarres), papel BIOCOAL, sementes, líquenes

50 x 70 cm



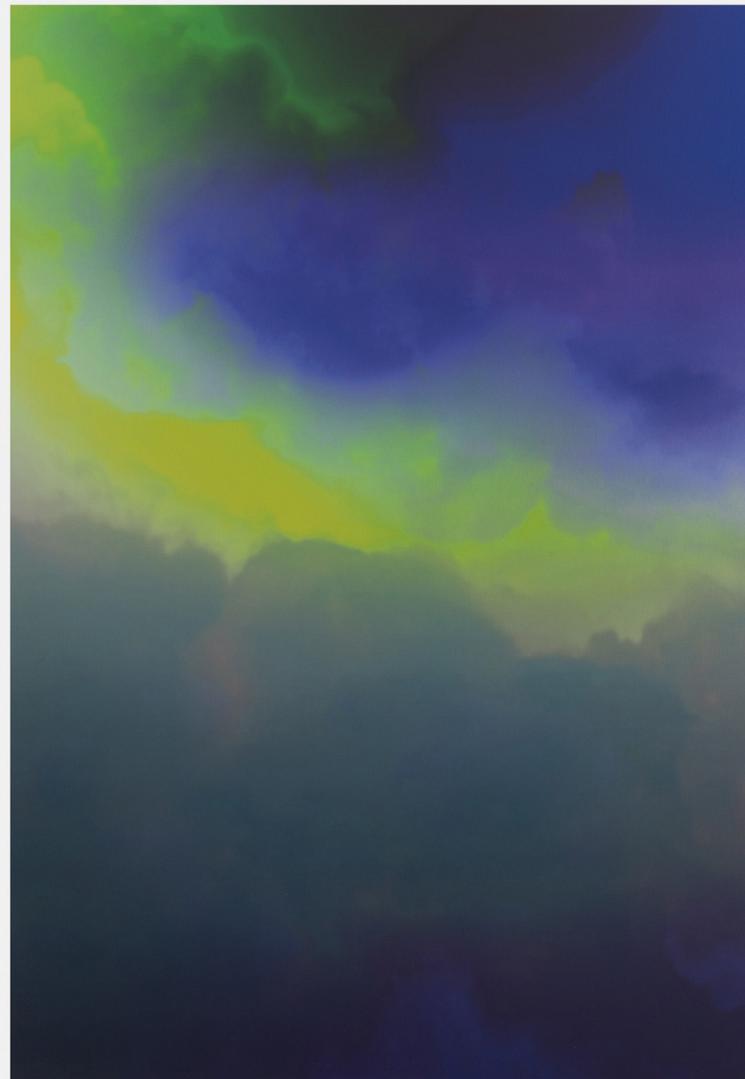
Vista de instalação de *Final Fantasy*, Galeria Francisco Fino, 2025

**Karlos Gil**

*Vortex (18:08)*, 2025

Heliografia dicróica e emulsão termo-ótica sobre placa  
de aço inoxidável

200 x 140 cm

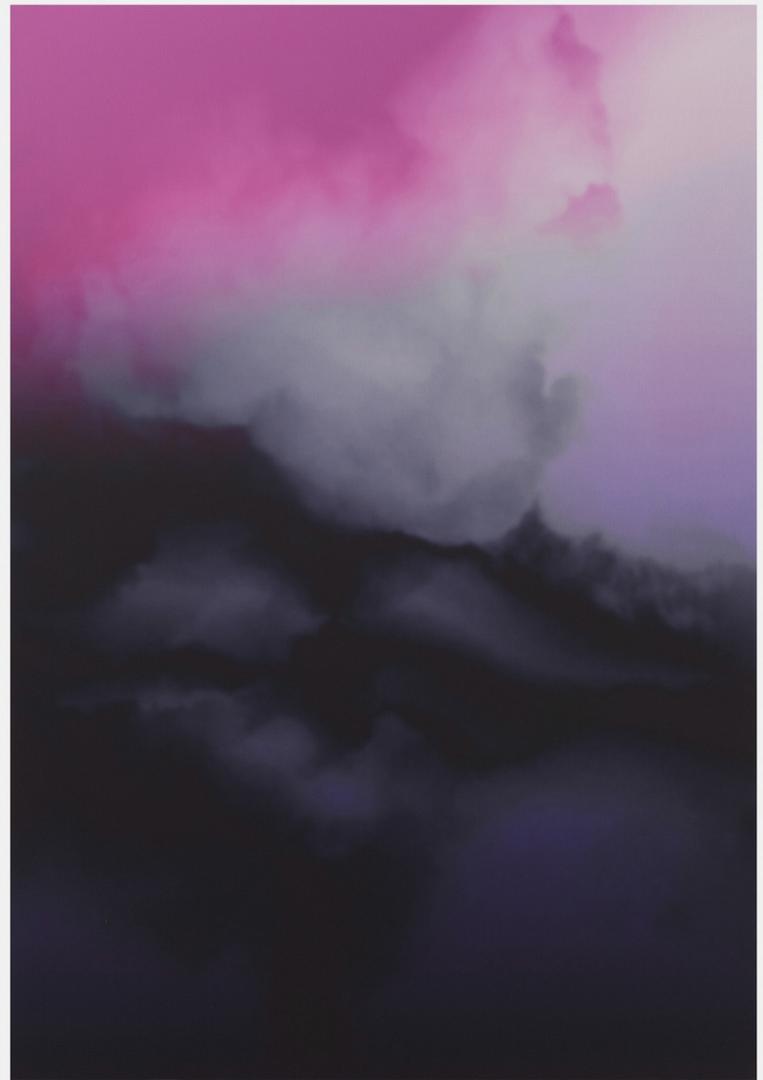


**Karlos Gil**

*Vortex (17:15)*, 2025

Heliografia dicróica e emulsão termo-ótica sobre placa  
de aço inoxidável

200 x 140 cm





Vista de instalação de *Final Fantasy*, Galeria Francisco Fino, 2025

**Karlos Gil**

*Vortex (11:42)*, 2025

Heliografia dicróica e emulsão termo-ótica sobre placa  
de aço inoxidável

200 x 140 cm





Vista de instalação de *Final Fantasy*, Galeria Francisco Fino, 2025



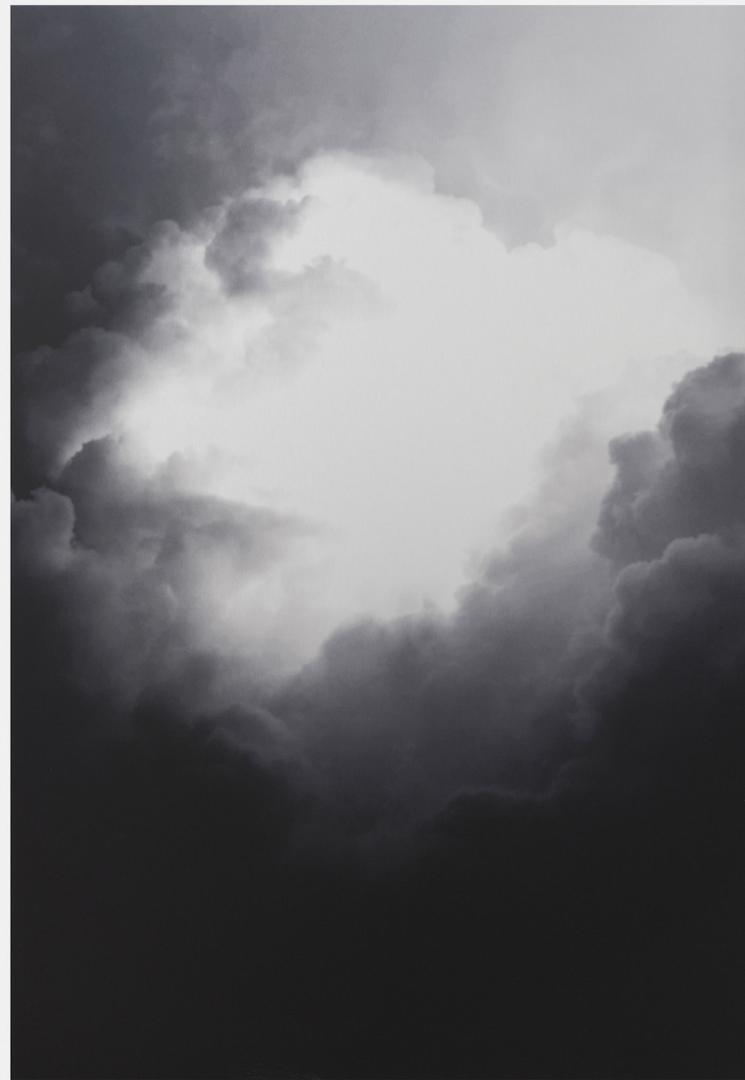
Vista de instalação de *Final Fantasy*, Galeria Francisco Fino, 2025

**Karlos Gil**

*Vortex (10:51)*, 2025

Heliografia dicrónica e emulsão termo-ótica sobre placa  
de aço inoxidável

200 x 140 cm





**Karlos Gil**

*Timefall (Giedi Prime)*, 2025

Ambiente de envelhecimento acelerado, cimento, pó, tubos de plástico, temporizador, controlador de humidade, sensores, condutor de vapor e luz LED

479 dias, 150 x 150 x 145 cm



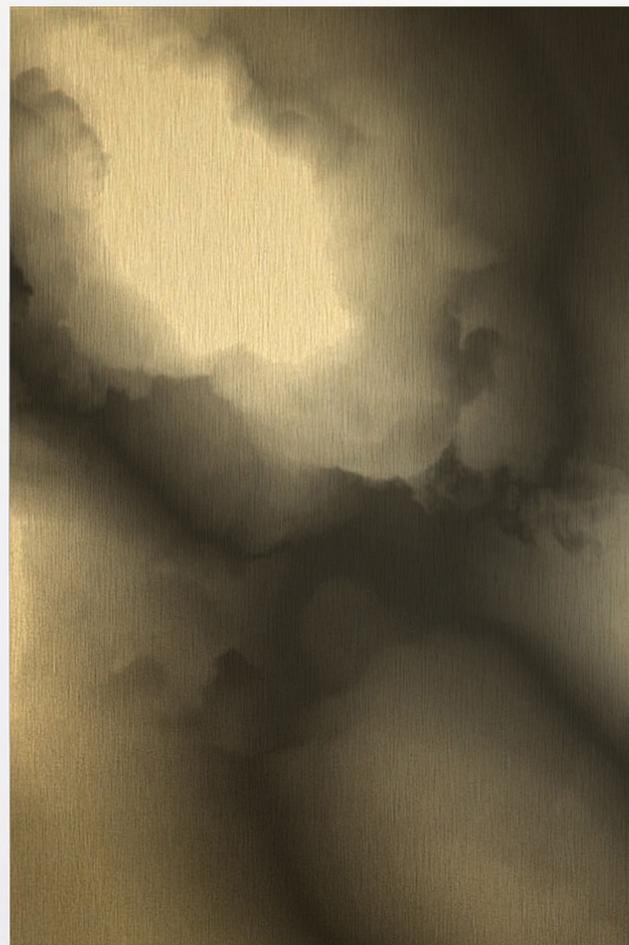
Vista de instalação de *Final Fantasy*, Galeria Francisco Fino, 2025

**Karlos Gil**

*Vortex (10:39)*, 2025

Heliografia dicróica e meios mistos sobre placa  
de aço inoxidável

100 x 66 cm



**Karlos Gil**

*Vortex (12:06)*, 2025

Heliografia dicróica e meios mistos sobre placa  
de aço inoxidável

100 x 66 cm





Vista de instalação de *Final Fantasy*, Galeria Francisco Fino, 2025

# Karlos Gil

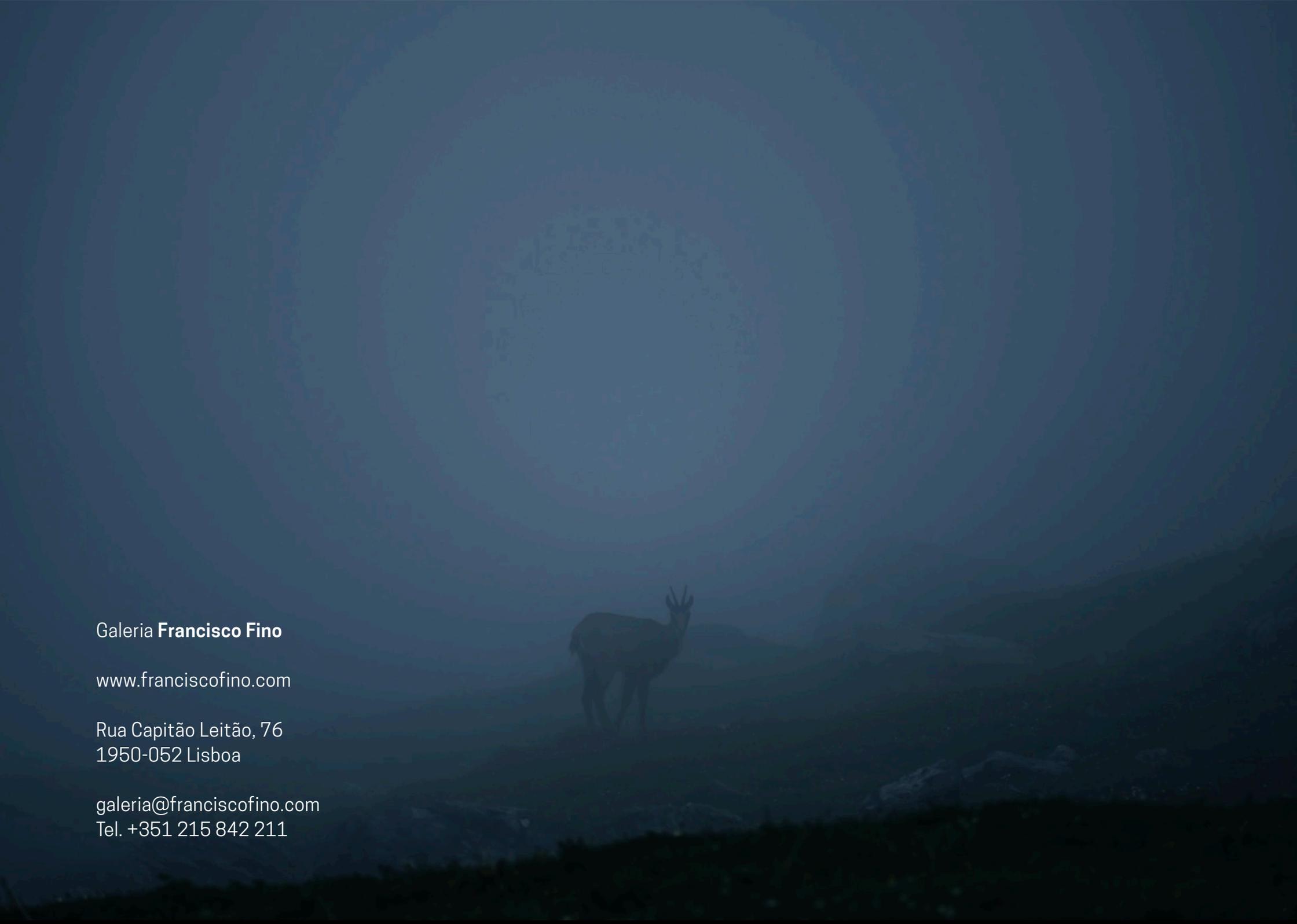
Karlos Gil (Talavera, 1989) explora ideias sobre a natureza e a sua transformação ao longo de profundidades geológicas para explorar a “alteridade” do mundo que nos rodeia. A sua prática examina as formas complexas e muitas vezes contraditórias com que os seres humanos se relacionam com o mundo natural, colocando nas suas obras histórias encriptadas de ficção científica, ocultismo, cultura underground, niilismo, mitologia e evolução industrial e biológica. Os seus últimos projetos são concebidos como cenários que geram novas possibilidades de co-dependência entre os acontecimentos e os objetos que estes produzem, refletindo sempre sobre uma impressão manifesta de “queda do tempo”, decadência, ruína ou obsolescência do tempo histórico.

Karlos Gil usa a própria exposição como *medium*, amplificando, deslocando ou recirculando as características do contexto e construindo assim uma interdependência entre a obra e o seu anfitrião. Empregando

o aparato fenomenológico do cinema, produz imagens que atuam como canais de memória e significado.

Karlos Gil estudou na School of Visuals Arts em Nova Iorque e na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e Madrid, onde se doutorou em 2016. Realizou várias exposições internacionais em espaços como Centre Pompidou, Paris; HKW, Berlim; NTU CCA, Singapura; MoCA-Museum of Contemporary Art, Pequim; Gasworks, Londres; Witte de With, Roterdão; Fondazione Baruchello, Roma; CRAC-Montbéliard; Galería Luisa Strina, São Paulo; 1646, Haia; Le Fresnoy, Lille; Centro Botín, Santander, CA2M, Madrid. Participou na 3ª Bienal Internacional de Arte Jovem de Moscovo (2012) e na Ars Electronica (Linz, Áustria) em 2020.

[Ler mais](#)

A dark, atmospheric photograph of a mountain landscape. In the center, a silhouette of a deer with small horns stands on a ridge, looking towards the right. The background shows rolling hills and mountains under a hazy, blue-tinted sky. The overall mood is serene and quiet.

Galeria **Francisco Fino**

[www.franciscofino.com](http://www.franciscofino.com)

Rua Capitão Leitão, 76  
1950-052 Lisboa

[galeria@franciscofino.com](mailto:galeria@franciscofino.com)  
Tel. +351 215 842 211